



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG

Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icarai/Niterói

labvethaima@gmail.com

www.labnet.com.br/haima

Paciente: Pitoco 50360

Tutor: Abel Cabral de Arruda

Solicitante: Dra. Sarita Rabello

Protocolo: 106461 Data: 14/02/2026 15:22

Convênio: UPA PET (Niterói)

Idade: 9 meses

Sexo: Macho

Espécie: CANINA

Raça: S.R.D

HEMOGRAMA CANINO

Material: Sangue total EDTA

Valores de Referência

Método: Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.

Eritrograma

Eritrócitos:	6,20 milhões/mm ³	5,5 - 8,5 milhões/mm ³
Hemoglobina:	13,6 g/dL	14,0 a 17,0 g/dL
Hematócrito:	41 %	40 a 47%
RDW CV:	12,6 %	10,9 a 13,5%
V.C.M.:	66,1 fL	65 a 78 fL
H.C.M.:	21,9 pg	21 a 25 pg
C.H.C.M.:	33,2 g/L	30 a 35 g/L
Eritroblastos:	0 %	0 a 1%
Obs:	Hemácias normocíticas e normocrômicas.	
Proteína Plasmática Total:	7 g/dL	5,4 a 8,0 g/dL
Observações:	Plasma Límpido.	

Leucograma

Leucócitos:	19.300 /mm ³	8.000 a 16.000/mm ³
Basófilos:	0 % 0	0 a 1
Eosinófilos:	8 % 1.544	2 a 10 % = 100 a 1.250/mm ³
Mielócitos:	0 % 0	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Metamielócitos:	0 % 0	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Bastonetes:	0 % 0	0,0 a 3,0 % = 0 a 300 /mm ³
Segmentados:	67 % 12.931	60,0 a 77,0% = 3.000 a 11.500 /mm ³
Linfócitos:	23 % 4.439	12 a 30% = 1.000 a 4.800 /mm ³
Monócitos:	2 % 386	1 a 10% = 60 a 1.350 /mm ³

Observações: Leucocitose neutrofílica. Eosinofilia.

Plaquetas: 490.000 mil/mm³ 175.000 a 500.000 mil/mm³

Pesquisa de Hemoparasitos: Não foram visualizados hemoparasitos na amostra enviada.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Anna Clara Portela Figueira em 14/02/2026 às 17:17h.

Dra. Anna Clara Portela Figueira
Médica Veterinária

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.



Laboratório Veterinário Haima

Responsável Técnico:
Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG
Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói
labvethaima@gmail.com
www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Pitoco 50360**
Tutor: **Abel Cabral de Arruda**
Solicitante: **Dra. Sarita Rabello**
Protocolo: **106461** Data: **14/02/2026 15:22**
Convênio: **UPA PET (Niterói)**

Idade: **9 meses**
Sexo: **Macho**
Espécie: **CANINA**
Raça: **S.R.D**

URÉIA

Material: **Soro ou plasma**
Método: **GLDH**

Valores de Referência

Resultado: **53,0 mg/dL** 21,0 a 60,0 mg/dL

Exame liberado eletronicamente por Dra. Anna Clara Portela Figueira em 14/02/2026 às 21:30h.

CREATININA

Material: **Soro ou plasma**
Método: **Reação de Jaffé modificado**

Valores de Referência

Resultado: **1,10 mg/dL** 0,60 a 1,4 mg/dL

Exame liberado eletronicamente por Dra. Anna Clara Portela Figueira em 14/02/2026 às 21:30h.

ALT - TGP

Material: **Soro e Plasma**
Método: **Cinético - UV**

Valores de Referência

Resultado: **30,0 UI/L** 7 a 102 UI/L

Exame liberado eletronicamente por Dra. Anna Clara Portela Figueira em 14/02/2026 às 21:30h.

ALBUMINA

Material: **Soro ou plasma**
Método: **Verde de Bromocresol**

Valores de Referência

Resultado: **4,3 g/dL** 2,5 a 4,2 g/dL

Obs: Interferentes: Cada 100 mg/dL de hemoglobina, aumenta a concentração de albumina em 0,1 g/dL portanto hemólise deve ser evitada.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Anna Clara Portela Figueira em 14/02/2026 às 21:30h.

DIROFILARIA + EHRlichia + DOENÇA DE LYME + ANAPLASMA - 4DX

Material: **Plasma (edta) ou Soro**
Método: **ELISA**

Valores de Referência

ANAPLASMA:	Não reagente	Não reagente
DIROFILÁRIA:	Negativo	Negativo
DOENÇA DE LYME:	Não reagente	Não reagente
EHRlichia:	Não reagente	Não reagente

Dra. Anna Clara Portela Figueira
Médica Veterinária

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.



Laboratório Veterinário Haima

Responsável Técnico:
Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG
Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói
labvethaima@gmail.com
www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Pitoco 50360**
Tutor: **Abel Cabral de Arruda**
Solicitante: **Dra. Sarita Rabello**
Protocolo: **106461** Data: **14/02/2026 15:22**
Convênio: **UPA PET (Niterói)**

Idade: **9 meses**
Sexo: **Macho**
Espécie: **CANINA**
Raça: **S.R.D**

Obs: Imunoensaio enzimático para detecção do anticorpo do Ehrlichia canis, detecção do antígeno da Dirofilaria immitis, do anticorpo da Borrelia burgdorferi e do anticorpo do Anaplasma phagocytophilum

NEGATIVO: resultado negativo para infecção pelos agentes testados.

Animais com menos de 10 dias de infecção ou imunossuprimidos podem apresentar-se como NEGATIVO.

FRACAMENTE POSITIVO: pode indicar infecção recente, convalescença ou infecção anterior pelos agentes testados.

POSITIVO: resultado positivo para infecção pelos agentes testados. O resultado pode apresentar-se como POSITIVO por vários meses após a infecção.

A detecção de antígenos do verme do coração é diagnóstico de infecção por D. immitis.

NOTA

Este teste baseia-se na pesquisa de anticorpos contra os antígenos testados, e seu resultado é dependente da resposta individual do animal à infecção, no momento da coleta da amostra. Resultados falso-negativos podem ocorrer caso esta resposta não tenha atingido níveis detectáveis pelo teste. O antígeno de Anaplasma presente no teste refere-se ao A. phagocytophilum, porém pode haver reação cruzada com A. platys, detectando também desta forma seus anticorpos.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Anna Clara Portela Figueira em 14/02/2026 às 17:17h.

Dra. Anna Clara Portela Figueira
Médica Veterinária

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.